

CONCENTRAÇÃO LETAL DO PIRIMOR® AO PULGÃO-VERDE, *Schizaphis graminum* (RONDANI) EM SORGO

José M. Waquil¹ e Jamilton P. Santos¹.

O pulgão-verde, *Schizaphis graminum* (Rondani) constitui-se numa das principais pragas da cultura do sorgo no Brasil. No plantio do sorgo em sucessão (safinha) tem-se observado, em muitas áreas da Região Centro-Sul, altas populações de inimigos naturais dessa praga, principalmente chrysopídeos que seguramente tem contribuído para o seu controle natural. A alta eficiência do pirimicarb no controle de pulgões e suas características de seletividade tornam esse produto uma excelente opção na prática do manejo integrado do pulgão-verde. Portanto, a avaliação dos impactos do uso desse produto, principalmente sobre a espécie alvo é importante para a sua melhor utilização. Os bioensaios foram conduzidos no CNPMS/EMBRAPA em Sete Lagoas, MG, utilizando 3 colônias de *S. graminum* mantidas em laboratório. Foram conduzidos ensaios preliminares para se estabelecer as concentrações ideais para o estudo. Preparou-se uma série de 6 diluições (1:10) partindo-se da dose de 500 ppm do i. a. até 0,050 ppm do i. a. Para a exposição dos insetos ao inseticida, utilizou-se copinhos de café (50 ml) onde foram mantidos pedaços de folhas de sorgo com uma das extremidades imersas na calda inseticida. Nos pedaços de folhas assim acondicionados, colocou-se 10 insetos adultos cuidadosamente selecionados para a uniformização dos tratamentos que foram repetidos 7 vezes. Os resultados obtidos (CL50) com leituras às 24; 48 e 72 horas após o início do bioensaio foram, respectivamente, 6,484; 2,430 e 0,935 ppm do i. a. Não houve diferença dos CL50 estimado para as diferentes colônias coletadas nos anos de 1990, 1991, 1992.

¹Pesquisadores do CNPMS/EMBRAPA, Sete Lagoas, MG.